

# farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 18 . Nº 391 . 18 de Agosto de 2008



Galaicofolia não convence na primeira edição. Autarquia vai repensar o projecto de animação cultural e turística para o Castro de S. Lourenço.

pág.05

## Catraia marca presença na Festa do Rio

Viagem a Monforte de Lemos na Galiza

pág.09

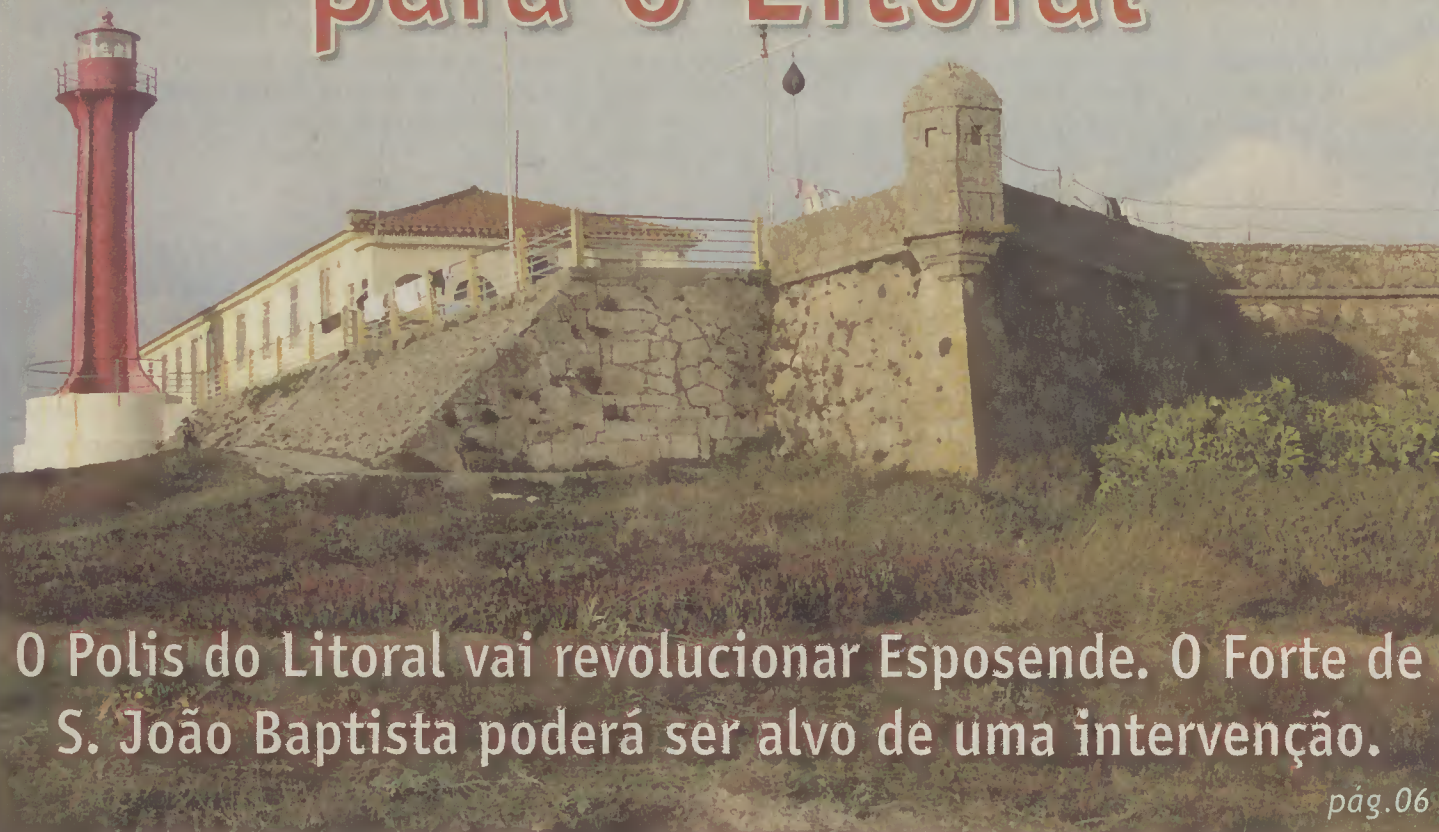


**PREDIAL ESPOSENDE**  
SOC. MED. IMOBILIÁRIA, LDA | LIC. AMI 677

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário  
20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende  
Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750  
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

## 30 milhões de euros para o Litoral



O Polis do Litoral vai revolucionar Esposende. O Forte de S. João Baptista poderá ser alvo de uma intervenção.

pág.06

Marginal acolhe encontro de patins em linha

pág. 15

“Curvos em Movimento” encerra em Setembro

pág. 14

Primorosa festeja aniversário

última

PUB



[www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)

[espoauto@espoauto.com](mailto:espoauto@espoauto.com)

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



**EspoAuto**  
comércio de automóveis



## Grande Noite de Fado no Auditório Municipal

Foi no dia 24 de Junho, dia de S. João, que um grupo de fadistas Esposendenses deu espectáculo no Auditório Municipal, em apoio à Comissão de Festas de S. João. As vozes e as guitarras soaram, com agrado geral de todos que a este espectáculo assistiram e que, a cada fado, aplaudiam fortemente os artistas. Todos se saíram bem, mas a nota dominante deste espectáculo foi a juventude, apoiada pelos seniores, em que a organização do grupo apostou. Os irmãos Pedro e Francisco Pestana deram show. Os miúdos prometem! O Barbosa, a Dona Celina (uma fadista da terra, já consagrada) e a Fátima exibiram-se com alto nível. A guitarra do Alberto Cardoso,

as violas do António Torres e do Barbosa e o Baixo do Mário Martins deram música e foram bastante ovacionados.

Um bem-haja para este grupo que tem dado espectáculos gratuitos em favor de todas as instituições da nossa terra (e não só) que o têm solicitado.

O grupo promete voltar para outros espectáculos!

Nota: Esta notícia foi alvo de atraso involuntário na redacção, pelo que pedimos desculpa.



## Jornais devolvidos por endereço incompleto?

Desde há uns tempos a esta parte, temos recebido bastantes jornais devolvidos, com a sinalização dos funcionários dos CTT de que a morada do destinatário não existe ou está incompleta.

Ora, como ninguém de entre os nossos assinantes, cujos jornais foram devolvidos, nos informou de mudança de residência ou de eventuais alterações produzidas nos seus endereços, vimos, por este

meio, solicitar aos nossos amigos leitores e assinantes, que deixaram de receber o jornal a que têm direito, o favor de nos comunicar, confirmando a morada actualizada, indicando, para além do nome, a rua ou o lugar, o código postal e o respectivo número de polícia, devendo fazê-lo para os seguintes contactos: 253 964 836 ou jornal-farolesposende@sapo.pt



### Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais

abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

10 Agosto - Marinhãs    24 Agosto - Fão    07 Setembro - Gandra

### CAUSA MAIOR

### Rastreios: Alimentação e Diabetes

Sempre entre as 9h00 e 11h00

10 Agosto - Antas    17 Agosto - Marinhãs    19 Agosto - Esposende  
Setembro - Visitas aos Centros de Dia  
(rastreios, palestras e actividades lúdicas)

# TESOURADAS

Neco

Ó!!!

Julho, Agosto e Setembro são os meses das festas. Por todo o lado há festas, mas principalmente no Minho, as romarias típicas, com folclore e cantares ao desafio, acompanhados pelas concertinas, fazem o povo esquecer a tristeza que, de há tempos para cá, mesmo com a barriga cheia, não consegue schar ou cegar trigo e cantar como o fazia noutros tempos com a barriga vazia. Que se passa com este povo que, no corre, corre, não consegue esboçar um sorriso!? Maldito "stress" que no tempo da minha juventude não existia, havia, sim, a nossa fadiga bem portuguesa, que era bem mais benévola e que, depois de lhe dar um pouco de descanso, punha a pessoa bem disposta. Maldito stress, maldito corre, corre, maldito relógio que se apoderaram do povo e lhe acabou com a alegria e vontade de participar nas festas. E quem se lembra hoje das festas que eram do povo Esposendense!? E quem se lembra do S. Roque? Quem é que vai com o merendeiro para a sopé do Monte do Faro, com caranguejos, santolas, bolinhos de bacalhau, tremoços e com o garrafão de tinto carrascão? Quem é que hoje se lembra disso? Onde estão as camionetas a fanicar para o Santo Amaro? Quem é que vai comer padas e figos e calcar mato naquela festa!? Quem é que vai de barco, rio acima, com merendeiro e garrafão, à Senhora do Lago? Que é feito do povo de Esposende e de Fão que vibrava com estas romarias!? Quem é que fala nelas!? O povo anda triste porque lobos com pele de cordeiro lhes pisaram os calos. E soltaram as rédeas a quem não interessa nem ao Menino Jesus e destaparam os olhos à justiça. Chamai o António! Chamai o António! Abordando outros assuntos ... Em alguns locais da cidade, há alguns anos atrás, foram instalados "bebedouros" para matar a sede a quem a tivesse nas imediações de jardins, só que a função da qual aqueles bebedouros estavam incumbidos foi de pouca dura; secaram e não passam de sucata. Mas há mais sucata espalhada pela cidade, sem utilidade, alguma só que não funciona, é o caso de dois projectores no jardim do Palácio da Justiça.

A centenária fonte da matriz também já secou, há muitos anos. Qualquer pessoa, sem formação ou licenciatura, sabe como é que se põe aquela fonte seca a brotar água sem muitos custos. Não haverá por aí algum "iluminado" que consiga dar vida àquela fonte?

De sede também padecem as gaiotas do Lago da Rua Direita que já não brota água a caminho de dois meses. Maldita manutenção que não quer nada com esta terra. É uma realidade que há falhas que são provocadas pela falta de inteligência.

Há passeios na cidade, mesmo em frente de certos estabelecimentos comerciais, que estão "bada-lhocos" e os donos dessas casas comerciais fazem vista grossa. Com um balde de água e uma vassoura, o aspecto seria outro. Também cabe à Casa Grande dar umas mangueiradas em certas ruas. Os lajeados das ruas pedonais da cidade estão cheios de pintas pretas, porque os "porcos" que mastigam chicletes fazem "flop" e as cospem para o chão. Aconselho essas pessoas a mastigar um preservativo, com sabor a morango, que o efeito será o mesmo, com a

vantagem de se não colar ao chão. Experimentem e vão ver que gostam e até podem fazer balõezinhos.

Há sarjetas na cidade a cheirar mal em certas ruas, talvez devido a saneamentos clandestinos, ligados às condutas de águas pluviais e que, com o calor, se nota o cheiro nauseabundo. Acontece que alguém fez nota do cheiro prestilente que de uma sarjeta exalava. Resultado... Alguém foi lá tirar uma fotografia ao cheiro. Tecnologia avançada.

Em Esposende temos várias ruas entaipadas, já há vários anos, que a Casa Grande não sabe como resolver. Pelo menos que me lembre são três. Uma nas traseiras do Hotel Suave Mar, outra vai desembocar na Rua Vasco da Gama e outra que é a Rua Senhora da Graça. Os casos difíceis têm solução. Basta querer!

Há ruas em Esposende que têm passadeiras pintadas que já desapareceram, porque já há anos que não são pintadas! E se alguém for atropelado num local desses, de quem é a culpa?

Ali próximo à cafetaria Maciel há uma árvore, de certo porte, que tem forte ramagem, que tapava a visão a quem assomasse à janela dos apartamentos, que secou ... com a política "do nas árvores não se toca" algumas mais irão secar.

As ruas pedonais de Esposende e passeios estão a ser invadidos, principalmente à noite, por uma "corja" de ciclistas, com idades entre os doze e dezasseis anos, que atropelam tudo e todos e fazem habilidades agericadas, em cima dos bancos e no meio das ruas. Sem respeito por nada e por ninguém, estes burros com cabeça de beton estão a precisar de "fué" para os fazer compreender que não estão na selva. Fica ao cuidado das autoridades. A Rua Conde de Castro e a Av.ª Valentim Ribeiro (pedonais) continuam a ser a auto-estrada dos pobres (já que ninguém paga portagem). Esta "auto-estrada" tem ainda uma vantagem sobre a dos ricos (aquela onde se paga, é que nela se pode estacionar e transitar em todos os sentidos e com velocidade sem limites. Quem duvidar da veracidade daquilo que digo, que vá a uma delas e que se encoste um pouco em qualquer ponto das mesmas e não levará muito tempo que fique estarrecido e com os cabelos de pé. Fraca política é aquela do deixa andar até acontecer o primeiro acidente.

Há!!! Por falar em política, lembrei-me de certo político que, certo dia, fazia uma sessão de esclarecimento, numa praça pública, com centenas de pessoas a assistir em silêncio. O político prometia ordenados churudos ao trabalhador e boa assistência na saúde. Um senhor que lá ao fundo assistia pensou que aquilo que o político dizia era conversa p'ra boi dormir e, lá do fundo, bradou: ó corno!!! De momentos as centenas de pessoas que estavam na sua frente olharam para trás e o homem exclamou: Ena tantos!

Esta situação faz-me lembrar uma frase escrita nas paredes de um w.c. cá da cidade que rezava assim: Se os cornos fossem flores "certa terra" era um jardim.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornal-farolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros

Assinatura de apoio a partir de 20 euros



# Manuel Albino Penteado Neiva

## LUGARES E MEMÓRIAS RUA 19 DE AGOSTO (1572) Outorga da Carta Régia

O poder reivindicativo dos moradores da foz do Cávado não se quedou pela separação religiosa, muito menos pela passagem de lugar a freguesia independente. A luta continuou e procurou obter do poder real a sua independência tutelar da vizinha cidade de Barcelos a cujo termo pertencia.

Recordemos que no foral novo dado por D. Manuel I a Barcelos, em 1515, já os pescadores do lugar de Esposende e de Fão vêm mencionados e a eles era cobrado um imposto pelo pescado. Diz o referido documento:

*“E allem dos ditos direitos que se pagam na ditta villa e julgados sobreditos se ham de arrecadar pera Nos e Co-roa de nossos Regnos no rio do Cavado que passa polla dita villa e per os lugares de Fão e Esposende, e em outros quaesquer que se fazerem na marca e paragem em termo destes o direito dos pescadores, a saber, duas dizimas huma velha e outra que se chama nova pollo contracto dos ditos pescadores. E veem assi de cinco hum. O qual direito de cinco hum se pagara assi do pescado que se tomar no rio como do que vier per foz do dito rio que seja tomado por pescadores...”*

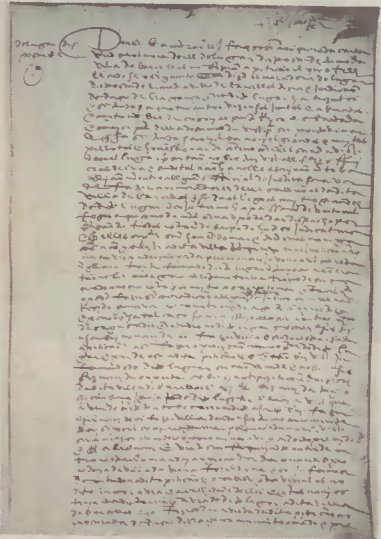
A vontade dos moradores de fazerem vila o lugar de Esposende não foi só sentida no reinado de D. Sebastião mas já no tempo de D. João III manifestaram esse desejo.

De facto, no texto da petição feita a D. Sebastião diziam que *“Já vosso avô, que está em glória, foi informado deste lugar, em tempo que não tão nobre como agora, nem estava tanto a risco de ser saqueado, como está...”*. Mas, é mais uma vez o documento que nos fala, *“e sendo despachada a petição para se fazer a provisão, morreu o procurador do dito lugar, e per dera-se a dita petição...”*. Mais uma vez é protelada a vontade dos esposendenses de quinhentos.

Já no reinado de D. Sebastião é assinada uma mercê em que separava o montante das sisas de Esposende das de Barcelos a fim de serem usadas para



a obra da igreja do lugar de Esposende mas somente em 19 de Agosto de 1572 era outorgada uma Carta Régia que para além de elevar este lugar à categoria de vila, separava-o de Barcelos e lhe dava um termo.



### HISTÓRIA DO ARRUA-MENTO

*“No Cais, ao lotar-se o pescado; nos rezingar dos lanços ou dividir os quinhões; ao lavar das redes; ao enxurro das embarcações — os pescadores desfiavam rosários de abjuratórias, felizmente não muito fáceis de entender, devido ao modo do seu articular, apreendido e somente por eles percebido entre o espadanar dos vagalhões, o assobio dos nortes rijos e o soprar dos escaldantes suões. Ali também há o bate-língua feminino, esse numa linguagem mais acessível e compreensível; existe nele, no entanto, certas delicadezas; até o correr a vista se há circunstâncias dignas de consideração!”*

Luís Viana — No Cais, 1885

Este arruamento nasce com os sucessivos aterros que se fizeram quer na ribeira que na doca de Esposende e também devido aos vários alinhamentos que a Câmara permitiu que se realizassem, por volta de 1900 nomeadamente dos quintais das casas que tinham frente para a actual rua Conde de Castro. O alinhamento definido para a rua do Cais ou da Doca, actual 19 de Agosto, ia, a direito, entre o Posto Fiscal que existia na parte sul do Largo Rodrigues Sampaio e a casa

de Dezembro de 1847. Nesse terreno tinha sido autorizada a construção de um grande armazém de sal que pertencia a Francisco Gomes da Silva.

O executivo Municipal, na sua reunião de 13 de Março de 1915, com o parecer favorável do Senado, deliberou proceder ao aterro da Avenida 5 de Outubro — antiga Rua da Doca, *“...na parte que fica fronteira e faceja com o Hospital de S. Manuel desta vila pelo lado poente”*. Este aterro continuou, depois, até à Capela de S. João.

Numa revisão toponímica levada a efeito pelo Executivo Municipal em 26 de Abril de 1940, manteve-se o nome de Avenida 5 de Outubro e na proposta dizia-se que *“era a antiga Rua do Cais ou da Doca”*. Na cartografia desta época este arruamento dava directamente para a ribeira de Esposende.

Até 1993 esta rua fazia parte integrante da então denominada Praça D. Sebastião.



de João Félix de Miranda Magalhães / Rua Rodrigues de Faria. Os proprietários que requereram a ocupação de terrenos na ribeira e aceitaram esse alinhamento foram, entre outros, D. Luísa Rita de Faria Vivas, Eduardo Lino Leão de Vasconcelos, Ângela Viana de Lima, João de Vilas Boas Rubim, Eduardo Vilas Boas, João Caetano da Fonseca Lima, Alfredo Taborda, herdeiros de Manuel Rodrigues Viana e João Feliz de Miranda Magalhães. No processo de Ângela Viana de Lima, datado de 1905, vem referido que o seu terreno *“...era constantemente banhado pelas marés vivas, na doca”*.

Muitos destes terrenos já tinham sido aforados pela Câmara Municipal como foi o caso do quintal de Manuel Rodrigues Viana que o tinha feito em 22

Dado ter-se realizado um plano de requalificação da zona ribeirinha de Esposende, a Praça D. Sebastião ganhou um novo figurino o que permitiu uma definição clara de um novo arruamento nas traseiras do edifício do Tribunal.

Em 1993 a Comissão de Toponímia de Esposende e por sugestão do jornal Farol de Esposende/Fórum de Esposende propôs ao Executivo Municipal que *“... à Rua que actualmente não tem designação e fica situada entre a Rua Rodrigues de Faria e o Largo Rodrigues Sampaio, junto ao Turismo, se passasse a designar Rua Dezanove de Agosto”*. Por Despacho presidencial, datado de 22 de Fevereiro de 1995 foi aprovada esta nova designação.



A RIBEIRA DE ESPOSENDE EM FINAIS DO SÉCULO XIX  
NOVOS ALINHAMENTOS EM 1904



José Felgueiras

## D. Sebastião e a Barra

Há um pormenor, numa carta de Álvaro Seco, que mostra um cordão dunar, semelhante ao do Sul, pelo lado Norte da barra o que significa que o rio Cávado seguia o seu curso até ao Peralto, dando origem à zona dos "esteiros", de que falava o Dr. António Losa.

Seria, na altura uma zona de marés, como aquelas a que hoje chamamos, ou chamam "sapal".

Na época dos Descobrimentos, o estuário do Cávado "espraiava-se" por toda aquela zona.

Era preciso travar essa dispersão de água, que tirava força ao rio para abrir a barra.

É atribuída a ideia e execução dessa brilhante solução, que foi o paredão no sentido nascente - poente, ao Eng.º Custódio Vilas Boas, que concebeu um cais em cotovelo, ainda hoje existente, com o propósito de forçar as águas a ganhar velocidade para manter a barra aberta e com profundidade suficiente para dar entrada a embarcações de médio porte. Era uma parte de um projecto mais ambicioso, que pressupunha o encanamento do rio.

Vilas Boas, não localizaria melhor saída para o mar, do que a que foi (re)encontrada, pois, logo em frente da barra, entre inúmeros escolhos, está a segura "Carreira do Forcadinho", conhecida passagem desde o séc. XIV.

Mesmo sabendo disto há muito, confesso que nunca estive muito bem seguro de que assim tivesse acontecido, baseado na suspeita da existência de um antigo cais de que falava o Padre Manuel Velho da Costa, no seu Relatório Paroquial de 1758; mas á falta de dados concretos, aceitava o que se tem escrito sobre o assunto, em que se enaltece a autoria da intervenção genial do Eng.º Vilas Boas.

Há dias, no meio de uma circunstancial conversa, o Dr. Manuel Maria Costa, falou-me num documento muito antigo, sobre obras na barra de Esposende existente na Torre do Tombo, que imediatamente solicitei e do qual tenho cópia, cuja actualização do texto, o

Sr. Padre Jaime Machado, de S. Bartolomeu do Mar, deu uma preciosa ajuda.

Esse documento, datado de 10 de Julho de 1574, é um Alvará de D. Sebastião, cuja leitura e interpretação me leva a rejeitar que a autoria do tal "cais" seja atribuída ao Eng.º Custódio Vilas Boas.

Aliás, como referi atrás, já na "Relação Paroquial" de 1758, o padre de Esposende escrevia, a respeito



to da barra, que o facto de ela se encontrar em estado deplorável, era, segundo diziam os "nacionais", por não ter um cais, como antigamente havia, e ele se encontrar desfeito, sem que ninguém o reedificasse...

Ora, é por esta altura, depois da morte de Pombal, na regência do então príncipe D. João VI que se começa a falar e a agir com insistência, para que houvesse uma intervenção na barra e no rio Cávado, com vista ao seu encanamento, cujo projecto foi entregue ao Eng.º Vilas Boas.

Pelos vistos, o Eng.º Vilas Boas, sabia da história da existência do tal cais, que impedia que o rio continuasse "a perder-se" para norte, e se prolongaria até ás Polveiras e daí ...entendendo que não havia razões para alterar a sua localização e orientação, não fez mais do que recuperá-lo, reconstruindo-o em parte!

É esta a minha interpretação, depois de lido o documento, que é um Alvará de D. Sebastião e que terá tratamento mais desenvolvido, num outro

meio escrito:

*«Eu, El-Rei, faço saber aos que este alvará virem que os oficiais da câmara da vila de Esposende e a vereação dos da comarca da vila de Barcelos me enviaram dizer por suas cartas que a barra da dita vila de Esposende era muito necessário concertar-se e taparem-se uns canais que estavam no rio que abaixo da dita barra se metia no mar assim pelo muito proveito que*

*de mar e se vinham a suas casas por terra».*

Os vereadores das duas Câmaras reconhecendo a necessidade de uma intervenção, pediram, então, que os vizinhos de Barcelos, que viviam tão perto, «viessem ajudar a esta obra tão proveitosa e fossem constrangidos a trazer pedra» pois os vizinhos do termo (de Esposende) eram poucos e não bastaria o que eles trouxessem «estando

*de Esposende, que ainda está por fazer, a qual pedra levarão quando se trabalhar na dita obra e até de toda ser acabada.»<sup>1</sup>*

Lido o texto, até agora o mais antigo, que refere expressamente uma intervenção devidamente projectada (como foram outras...), dá vontade de perguntar: será que tais obras foram feitas? Estávamos em 1574, dois anos depois de sermos Vila!

*mosquete la villa de Esposende».*

Para além dos espanhóis, só nos finais do séc. XVIII é que se volta a abordar o assunto. Entretanto, os franceses invadem-nos; a família Real, foge para o Brasil, e nós, por cá, entretivemo-nos com as chamadas Lutas Liberais e com a Patuleia...

E aquele miserável banco de areia, a que "nós" chamamos "coroa", sempre consumir-nos e a roubar-nos vidas há tantos anos!!!

Porém, sobre este tão fascinante como controverso elemento da nossa história - a barra - ainda nada é definitivo quanto à sua conturbada génese, pois, há quem diga, por exemplo, que as queixas sobre ela, já vêm do tempo de D. Manuel...!

Será?

Será que a nossa revolta ainda é mais velha?

Quem acredita que há 434 anos o problema era o mesmo que agora?

E que já naquela altura se sabia qual era a solução?!!!

*se seguia á dita vila e vizinhos dela como ao rendimento de minha alfandega pelo que tapando-se correria o rio ao longo do mar e entraria uma grande língua de areia que estava entre o mar e o dito rio....»*

Segundo o texto, já nessa altura havia dificuldades nas entradas e saídas do porto, porquanto «os navios e barcos não podiam entrar senão por dentro dos ditos canais que eram muito estreitos e de pedras» o que levava a que os nossos capitães tivessem que deixar os navios «em outros portos

*por se lhes não dar tanta avexação por já trazerem muita com que se tapara um dos ditos canais, cuja obra fora de tanto proveito que abrisse a barra ao longo do mar, de maneira que já entravam navios á vela».*

Os moradores de Barcelos, Fão e de Esposende, foram pré - seleccionados sob a supervisão do Provedor da comarca de Viana Foz de Lima e estavam «obrigados e constrangidos a dar e levar quatro carradas de pedra cada ano, dentro de um mês para a obra do dito canal da barra da dita vila

Tudo indica que não!

Pelos anos de 1630, tudo continuava na mesma! E são os espanhóis quem o diz, quando descrevem o litoral noroeste de Portugal, então também reino seu :

*«A espacio de media légua deste rio (Neiva) al mediodia está el outro que llamam rio Cávado, siendo su barra de poca considertación por un banco de arena que en tiempos se muda. Entram solo barcos de pescar. Tiene en la orilla de la parte del sepetentrón, poco más distante de la barra que hun tiro de*

1- IANTT - Chancelaria de D. Sebastião - Privilégios, Livro 12, págs. 68v e 69

2- Soares, Franquelim Neiva Soares - "Paróquia e Vila de Esposende - Achega para os seus limites e decadência", in Boletim cultural de Esposende, nº 1, 2ª Série 2007, pág. 95, citando Felipe Pereda e Fernando Marias em "El Atlas del Rey Planeta - La "Descripción de España y de las costas y puertos de sus reinos," de Pedro Teixeira (1634).

PUB

**FOTOFLASH** Rua 1º Dezembro nº45  
Esposende

Analogicos e Digitais Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais  
10 Minutos

Boas Férias Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional



Festa animou castro de S. Lourenço

# Galaicofolia arranca tímida

Cerca de 17 mil visitantes é a primeira previsão para a Galaicofolia que, entre 31 de Julho e 3 de Agosto, decorreu no castro de S. Lourenço. Um espaço para a projecção turística do concelho, que contou com um vasto programa de animação, onde se incluía o Festival Internacional de Folk e que contou com uma considerável operação de logística montada especialmente para o efeito, com um investimento de cerca de 200 mil euros a ser suportado pela Autarquia.

Os números são tanto mais importantes porque funcionam como o fiel da balança para decidir sobre a continuidade da iniciativa. Isto porque João Cepa considera que o evento foi desenvolvido como "um evento de carácter turístico, que funcionasse como um meio de promoção do concelho para trazer pessoas ao concelho de Esposende".



Para o presidente, é prematuro fazer ainda uma avaliação. "Tomei a disposição de autorizar os meios financeiros", diz João Cepa, remetendo uma decisão sobre a continuidade do evento para quando houver números definitivos. Para o presidente, é essencial comparar os resultados obtidos com o investimento realizado.

Para o futuro, o redimensionamento do evento está em perspectiva, passando a sua amplitude a ser local, abandonando a pretensão de se consagrar como um evento de



âmbito nacional.

Festa durou quatro dias

Durante quatro dias, o castro de S. Lourenço acolheu a festa da Galaicofolia. A iniciativa pretendia recuperar um modo de vida perdido no tempo e pôr em evidência a mais

voluntariado, que contou com 68 jovens que se associaram à organização para ajudar a montar os espectáculos e colaboraram, activamente, no campo das recriações históricas.

Nota positiva ainda para as forças de segurança do concelho - GNR, Bombeiros Voluntários de



valia do espaço castrejo. Animações históricas, espaço gastronómico, artesanato, espaço infantil e música ajudaram a colorir o evento. Pelo palco do Festival Internacional de Folk passaram Monte Lunai, Julie Fowles, Arrefole, Gaiteiros de Lisboa, Fia na Roca e Red Hot Chili Pipers.

No campo da logística, nota para o programa de

Esposende e Fão e Cruz Vermelha Portuguesa de Marinhãs - , que montaram um incrível dispositivo de segurança, mantendo uma presença bem visível no recinto durante os quatro dias.

Alexandra Alves

## Arranjo em Mar

A Esposende Ambiente vai aplicar cerca de 123 mil euros na pavimentação da Urbanização da Bouça Grande, na freguesia de S. Bartolomeu do Mar. Foi lançado um concurso público para a empreitada, que depois de começadas as obras, deverá ficar concluída em três meses. A pavimentação em cubo de granito da via rodoviária e a requalificação dos passeios com paralelo de betão são as acções previstas.

Esta intervenção vem na sequência dos trabalhos de beneficiação das redes de drenagem de águas residuais na zona.

## Segurança reforçada no concelho

Tal como em anos anteriores, a GNR a cavalo assegura o policiamento da zona costeira de Fão e Apúlia, ao mesmo tempo que a GNR local reforçou o policiamento com cinco elementos em bicicleta.

Até final de Setembro, com a colaboração da Câmara Municipal, o litoral esposendense da margem Sul do Rio Cávado é patrulado pela GNR a cavalo. Quatro militares a cavalo da Guarda Nacional Republicana, do Esquadrão de Cavalaria do Porto - Brigada Territorial n.º 4, estão a efectuar o policiamento do pinhal e praia de Ofir - Fão e praias de Apúlia, podendo se necessário, estender a sua acção a outras freguesias.

Para além do policiamento a cavalo, há também cinco novos GNR'S, que de bicicleta garantem a segurança de pessoas e bens no concelho.

## Reunião de Câmara

# Praias na mira da Autarquia

Na última reunião do executivo, o vereador Areia de Carvalho lançou para debate o trabalho dos concessionários da praia de Suae-mar. João Cepa reclama uma maior intervenção das Autarquias na gestão das praias.

"Temos várias entidades envolvidas na concessão e ninguém fiscaliza. Podia ter melhores condições mas só terá no dia em que for gerido pelas câmaras", atira o presidente João Cepa. Segundo o Autarca, esta é uma reivindicação antiga dos municípios do litoral e pretende afastar a lógica de lucro da gestão dos espaços balneares, privilegiando a promoção das praias no âmbito da promoção turística. No entanto, vai dizendo que, pesados todos os factores, as praias de Espo-

sende têm uma boa imagem.

Areia de Carvalho lançou a discussão, ao apontar que "os serviços prestados não são bons e as casas-de-banho estão num estado lamentável". Ressalvando a competência da câmara, Areia de Carvalho diz "querer chamar a atenção para que se seja mais exigente. Uma boa disposição das barracas, uma boa concessão dos serviços", são aspectos a ter em conta e, por isso, pretende que a Autarquia exija mais e solicite melhor qualidade nos serviços prestados.

Protocolos celebrados com Junta de Apúlia

Os vereadores da Câmara municipal aprovaram a ordem da agenda onde se incluía a celebração de dois protocolos de delegação de competências com a Junta de Freguesia de Apúlia.

No primeiro caso, para a gestão dos sanitários públicos da frente marítima e no segundo para a arrecadação de receitas relativas às despesas de manutenção e conservação da área envolvente aos aprestos da vila. Os vereadores decidiram ainda enviar uma rectificação para a Assembleia Municipal aprovar relativa ao Plano de Urbanização do Parque Empresarial de Vila Chã.

Em agenda estava ainda a rectificação à alteração dos artigos 29º, 30º e 48º do PDM, que mereceu reparos por parte da Comissão de Coordenação da Região Norte e que mereceu o voto contra de Areia de Carvalho, para sustentar a posição mantida neste caso.

Alexandra Alves



Assembleia Extraordinária

# Polis Litoral Norte: autarquia subscreve capital da sociedade gestora

A subscrição do capital da sociedade gestora do Polis Litoral Norte, que vai custar aos cofres da Autarquia três milhões, novecentos e cinquenta mil euros representa, para o concelho, um investimento de cerca de 30 milhões de euros, que promete revolucionar a face do litoral. João Cepa salienta que “esta é uma oportunidade histórica” e que não se poderia passar ao lado deste investimento.

De Antas a Apúlia, toda a face litoral de Esposende vai ser alvo de intervenção. João Cepa espera que, depois da criação da sociedade, em Setembro, se inicie o processo de obras o mais rápido possível. As alterações mais radicais poderão observar-se nas zonas da frente ribeirinha de Esposende, entre os estaleiros e a ponte de Fão e a 2ª fase da zona ribeirinha de Fão. Penteadado Neiva, da bancada do PSD, saúda a atitude da assembleia



e aponta o caminho de grande rigor que vai ter de ser adoptado. Da bancada socialista, Tiago Saleiro aponta o bom exemplo que os programas Polis têm por todo o país e espera que o exemplo se siga em Esposende.

No entanto, como João Cepa refere, nem todas as intervenções foram aceites. Ficaram de fora a variante de Ofir e norte de Apúlia, fundamentais para descongestionar a pressão sobre o litoral e resolver os problemas de estacionamento na zona. Sobre o projecto da barra, o presidente aponta que “está sempre uma porta aberta e que o desafio vai

ser lançado ao Ministério das Obras Públicas”, pois não faz sentido apontar para uma intervenção na restinga sem resolver o problema da navegabilidade.

A subscrição do capital da sociedade gestora do Polis Litoral apresenta, segundo João Cepa, “um grande desafio no plano financeiro”, e que implica a “redefinição das prioridades no concelho”, se bem que seja intenção da Autarquia não prejudicar o investimento nas freguesias do interior. “Alguns dos projectos que temos em carteira vão ter que ser adiados para o médio prazo”, aponta

João Cepa.

## Temas em agenda

Em cima da mesa, para discussão, na Assembleia Extraordinária, estavam ainda a aprovação da proposta de revisão orçamental do Plano Plurianual da autarquia, da subscrição do capital para a sociedade gestora da Valimar Comurb e as declarações de interesse local, no caso do Centro Educativo de Fão e da Cooperativa Agrícola de Esposende, bem como do regulamento do Conselho Municipal de Segurança. Todos os pontos foram aprovados, assim como a alteração dos es-

tatutos da Esposende Ambiente, cujo Conselho de Administração passa a ter um mandato de quatro

anos, para coincidir com o mandato autárquico. O presidente da Câmara e também do Conselho de Administração da empresa municipal João Cepa, defende que esta é uma posição política e que tem como base não dar demasiada autonomia à empresa municipal, no âmbito da reformulação entendida no âmbito da lei de gestão das empresas municipais. Tiago Saleiro, do PS, nota que foi uma sugestão do PS que motivou a coincidência do mandato da empresa municipal com o mandato autárquico.

Alexandra Alves

## Principais intervenções do Polis

A Foz do Rio Neiva, o estacionamento em Rio de Moinhos, Apúlia; esporões; sistemas dunares, a construção de uma ecovia do litoral, a requalificação urbanística em S. Bartolomeu do Mar, Pedrinhas, Ofir e pinhal (ecológica), a intervenção na frente ribeirinha de Esposende, entre os estaleiros e a ponte de Fão e a instalação do Centro de Artes Tradicionais em Apúlia são algumas das intervenções projectadas no âmbito do Polis Litoral. No entanto, uma das opções que o presidente de Câmara contesta é a instalação, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICN-B), de um Centro de Interpretação Ambiental no Forte de S. João Baptista que, como crê, não será mais do que a sede do organismo o que, a verificar-se, seria uma má opção para o equipamento.

Hotel Suave-Mar no Guia “Boa Cama, Boa Mesa”

## 1001 noites bem dormidas

A qualidade e a distinção no serviço mereceram, ao Hotel Suave Mar, a entrada para a lista dos 1001 estabelecimentos hoteleiros e de restauração do guia “Boa Cama, Boa Mesa”, editado pelo jornal “Expresso” e que distingue os melhores em Portugal.

“É sempre um reconhecimento do trabalho feito, de alguém que nos visita e que fica bem impressionado a ponto de nos recomendar”, aponta Francisco Saraiva, direc-



tor da unidade hoteleira. A notícia foi recebida na semana passada e, como confessa, “surgiu como uma autêntica surpresa, nem sequer sabíamos que tínhamos sido visitados”.

A prática do hotel, como adianta o director, é “prestar um bom

serviço”, acima das três estrelas com que é classificado.

Fundado em 1946, o hotel dispõe de 83 quartos e cerca de 30 funcionários. Foi a primeira unidade de hotelaria do norte a implementar um sistema de qualidade e encontra-se

certificado desde 2005. O restaurante “Varandas do Cávado”, que oferece uma cozinha de distinção, também já saiu premiado, várias vezes, no concurso gastronómico do “Março com sabores de mar”.

DIPLOMA  
SELECÇÃO BCBM

Boa Cama | Boa Mesa



BOA CAMA  
BOA MESA  
2008

escape  
Expresso

Hotel Suave Mar



# SOLUÇÃO ESPECIAL EMIGRANTE

APOSTOU NUMA  
VIDA MELHOR.

NÓS APOSTAMOS EM SI.

Produto de  
Capitalização



Depósito a  
Prazo 6%\*



Todos queremos uma vida melhor. E a vontade de construir um futuro mais promissor, leva muitos Portugueses a procurar uma oportunidade profissional noutro país. Especialmente a pensar nos nossos compatriotas e em todo o seu esforço e empenho pessoais, o Crédito Agrícola criou a **Solução Especial Emigrante**.

Composta por um **Produto de Capitalização** e por um **Depósito a Prazo**, a **Solução Especial Emigrante** oferece-lhe uma remuneração bastante atractiva, com uma taxa de juro de 6%\* ao ano no Depósito a Prazo e uma taxa de juro anual garantida de 3%\*\* no Produto de Capitalização. Invista na **Solução Especial Emigrante**, com um montante mínimo de €10.000, e rentabilize as suas economias. Campanha válida até 5 de Setembro.

linha directa 808 20 60 60

[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)



**Crédito Agrícola**

Um grupo ao seu lado.

\* Taxa Anual Nominal Bruta de 6% aplicada em 30%, 40% ou 50% do investimento total no Depósito a Prazo a 6 meses, calculada com base em 365 dias e sem arredondamento. Em caso de mobilização antecipada não serão remunerados os primeiros 30 dias.  
\*\* Taxa de juro anual garantida de 3% aplicada em 70%, 60% ou 50% do investimento total no Produto de Capitalização (PPI ou PPR), durante o prazo do contrato (prazo mínimo recomendado de 60 meses), calculada com base em 365 dias e sem arredondamento. Participação nos Resultados, com base em, pelo menos 80% da Conta de Resultados Anual. Em caso de resgate antecipado, deduz-se o montante equivalente a 0,6% por cada ano ou fracção não decorridos desde a data do resgate até ao termo da décima anualidade do contrato ou da data termo do contrato quando esta for inferior a 10 anos. Nota: O montante mínimo de investimento (€10.000) será repartido da seguinte forma: 30%, 40% ou 50% no Depósito a Prazo e 70%, 60% ou 50% no Produto de Capitalização. Regime fiscal dos Depósitos a Prazo e dos Produtos de Capitalização aplicável de acordo com o regime fiscal em vigor. A rentabilidade dos produtos contidos na Solução Especial Emigrante será paga de acordo com o produto em questão, sendo que no Depósito a Prazo os juros serão pagos no final do contrato e nos Produtos de Capitalização os juros serão pagos anualmente e incluídos no Capital da Apólice. Os Produtos de Capitalização têm uma comissão de subscrição de 2,5% sobre o total da entrega efectuada. O Depósito a Prazo é sediado na Sucursal Financeira Exterior de Cabo Verde do Crédito Agrícola.



Confeitaria **NÉLIA**  
Hotel **NÉLIA**

Deseja a  
todos os seus  
clientes umas  
boas férias



*Doce regional  
Fabrico diário*

Fabrica-se toda a  
qualidade de doce

Pão de Ló  
Doce de Gema  
Esquimós, Dulces e Nélias  
Pastéis de Fão  
Doces de Ovos  
Bolos Enfeitados

Telefones: 253 965 962 - 965 530

253 965 528 - 965 529

**SERV**  **CARROS, LDA.**

**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

**AGORA PODE ADQUIRIR TODO O MATERIAL USADO COM 50% DESCONTO**

**Deseja a todos os seus Clientes e Amigos  
umas boas férias**

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende  
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121  
Telf. Escrt. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129



# IV Festa do Rio de Monforte de Lemos

A presença de seis embarcações portuguesas marcou a IV Edição da Festa do Rio, que decorreu no último fim-de-semana de Julho, em Monforte de Lemos, na vizinha província da Galiza.

Além da Catraia, que rumou a Espanha, seguiram rio acima as catraias Baltazar e Briosa, o Corvo, o Borda de Mar e a Nossa Senhora da Graça, provenientes de Esposende, Vila do Conde, Lanhelas, Sarilhos Pequenos e Viana do Castelo, respectivamente. De Espanha juntaram-se embarcações galegas de Bouzas, Ferrol, Cam-

bados, Coruxo, Campo Rairo de Sober e Dornas. Uma verdadeira festa no rio.

A Catraia, como habitual, distingue-se e suscita a curiosidade, quer de participantes, quer de visitantes, tendo sido alvo e a sua tripulação, de diversas entrevistas divulgadas na imprensa local do país irmão.



Nota para a habitual simpatia dos galegos, mestres na arte de bem receber, que presentearam todos com produtos tradicionais da região, tornando este encontro uma verdadeira montra e mostra do que de melhor se faz em Monforte de Lemos. Apesar de apenas ir na quarta edição, é

intenção das autoridades locais projectar o encontro de embarcações tradicionais, divulgando-o e tornando melhores as condições de acesso aos participantes.

O alcaide local, consciente das dificuldades em pôr algumas embarcações na água, prontamente garantiu que no

próximo ano estaria pronta uma rampa de acesso ao rio.

Da viagem, fica ainda a memória da re-descoberta, no concelho de Ribadavia, de uma localidade "irmã". Também longe daqui a tripulação pôde visitar ou visitar uma localidade homónima.



O alcaide de Monforte entregou lembranças locais aos participantes no encontro



O rio acolheu embarcações provenientes de Espanha e Portugal



A Catraia chamou a atenção de estações de televisão e de jornais diários

PUB



PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS  
LOJA A, B | 4740.288 ESPOSENDE  
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

## ... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos  
- monofocais  
- bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

### Boas Férias

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre



# José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57  
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3

TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE  
TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

## NÃO ESTAMOS EM ESPOSENDE, MAS ESTAMOS PERTO DE SI



# *A Primorosa*

## 80 ANOS DE TRADIÇÃO



PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7 - TEL. 253 961 563



A MAIS ANTIGA PASTELARIA DE  
ESPOSENDE JÁ LEVA 80 ANOS A ADOÇAR  
O GOSTO DOS NOSSOS CLIENTES.  
JUNTE-SE AO NOSSO ANIVERSÁRIO, NO  
PRÓXIMO DIA 1 DE SETEMBRO, E  
AJUDE-NOS A APAGAR AS VELAS.



*Confeitaria*  
**marbela**  
BOMBONARIA

**PASTELARIA E BOLOS DE ALTO REQUINTE**

RUA 1º DE DEZEMBRO, 71  
TEL. 253 963 274 - FAX 253 965 926





Restaurante

## Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda

Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende

Telef. 253 961 414

**Deseja umas boas  
férias a todos os  
clientes e amigos**

# Confeccções VANEX

*de José Reis Loureiro*

**Deseja umas óptimas férias  
às Empregadas, Clientes e Amigos**

A. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE

Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547

## Papelaria Belinha

*Noribal Balsa Súcio*

*Onde também pode comprar  
os livros e todo o material escolar  
e de escritório*

*Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e  
Amigos umas Boas Férias*

**Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4  
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE**

Jornal Farol de Esposende nº 391 de 18 de Agosto de 2008

### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende  
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de seis de Agosto de dois mil e oito, exarada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número “quarenta e oito-A”, deste cartório, ADELINO CARDOSO DA SILVA e mulher MARIA RODRIGUES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos, e ela natural da freguesia da freguesia de Rio Tinto, deste concelho, e nesta última residentes no lugar da Igreja, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, composto por casa térrea destinada a habitação com logradouro, com a área coberta de oitenta e seis metros quadrados e logradouro com cento e noventa e nove vírgula cinquenta e dois metros quadrados, sito no lugar da Igreja, freguesia de Rio Tinto, concelho de Esposende, a confrontar do norte com o próprio, do sul com Estrada Camarária, do nascente com Manuel Alves dos Santos e do poente com Henrique Rodrigues da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 187, com o valor patrimonial e igual atribuído de vinte e três mil quinhentos e trinta euros. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si

e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, habitando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Secundino Rodrigues da Silva e mulher Ana da Silva, residentes que foram naquela freguesia de Rio Tinto.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 06 de Agosto de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

  
Zé dos Leitões  
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75  
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA  
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466  
FREGUESIA DE NEIVA

**VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA**  
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

**PRECISA-SE  
EMPREGADAS DE  
ANDARES E LIMPEZA**  
**Unidade Hoteleira  
de Esposende**  
Resposta para o jornal  
Farol de Esposende



## Curso Internacional de Música

Pelo segundo ano consecutivo, realizou-se, em Esposende, o Curso Internacional de Música de Verão. E se a música é a linguagem universal, a prová-lo estão as diversas nacionalidades dos participantes, que vêm de países como a Espanha, o Japão ou a Bulgária.

Envolvidos pela paixão que sentem pela música, os professores e alunos dividiram-se pela direcção de orquestra e pelo canto, unidos pela batuta de Filipe Carneiro, director artístico do curso, que bisca na iniciativa. Como refere o maestro, "depois da experiência no ano passado, quando recebi o convite, para este ano, nem pensei duas vezes".

O curso apresenta ca-



racterísticas especiais, onde o trabalho junta diferentes sensibilidades. Instrumentistas e cantores partilham diferentes visões da música, mas todos trabalham para que o resultado final seja o melhor. O resultado final do

trabalho desenvolvido foi apresentado ao público, no espectáculo de encerramento, que decorreu, no passado dia 27 de Julho, no Centro Cultural de Palmeira de Faro. Ao todo, foram apresentados oito espectáculos ao pú-

blico, que se realizaram em Fão, Antas, Esposende e Palmeira de Faro. A iniciativa, organizada pela CC-art, contou com o apoio da Autarquia.

## Vai uma voltinha? "Bike Fever"

Depois dos Ferraris, o bar Pé no Rio acolheu, entre 15 e 17 de Agosto, a exposição de uma bicicleta, que é um verdadeiro topo de gama. A Merida Ninety Six (96), uma réplica das que foram utilizadas pelo atletas da Multivan Merida Biking Team nos Jogos Olímpicos, em Pequim, esteve em Esposende, pela mão da Propedal que, durante os três dias, possibilitou aos curiosos e aficionados a realização de umas voltinhas de teste.

Com um peso anunciado de 9 kg, a versão de topo de gama ronda os 10.000 €. Hugo Rocha, da empresa Propedal, refere que esta foi uma ocasião única para conhecer e experimentar o modelo da Merida, marca da qual é representante e uma das bicicletas mais avançadas no seu segmento, à data.



Jornal Farol de Esposende nº 391 de 18 de Agosto de 2008

### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de trinta de Julho de dois mil e oito, exarada de folhas doze a folhas catorze, do livro de notas para escrituras diversas número "quarenta e oito-A", deste cartório, MANUEL NEIVA LOSA, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e residente na Estrada Nacional 13, freguesia e concelho de Esposende, contribuinte n.º 143 242 121, por si e na qualidade de procurador de sua mulher MARIA EUGÉNIA DOS SANTOS PALMEIRA BARREIRA NEIVA LOSA, com quem é casado sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Esposende e com ele residente, contribuinte n.º 185 105 491, declarou:

Que, por escritura de trinta de Outubro de dois mil e dois, exarada a folhas cinquenta e quatro e seguintes, do livro número seiscientos e noventa e oito-D, de "Escrituras Diversas", do extinto Segundo Cartório Notarial de Barcelos, o declarante e sua representada mulher, procederam à justificação por usucapião, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, constituído por casa de habitação de três pavimentos, com a superfície coberta de oitenta e cinco metros quadrados, dependência com dez metros quadrados e logradouro com quinze metros quadrados, sito no Largo dos Bombeiros, freguesia e concelho de Esposende, a confrontar do norte com Jaime Nunes & Companhia, Limitada, do sul com herdeiros de Francisco Gonçalves Regado, do nascente com Largo dos Bombeiros e do poente com Cangosta do Areai, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome dos justificantes sob o artigo 538, nessa escri-

tura devidamente identificado.

Esse prédio está actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número setecentos e setenta e sete, de Esposende e aí registado a favor de Ernesto Peixoto Arezes e mulher Maria Carmélia do Canto Herdeiro Arezes, pela inscrição G-dois, para o qual foi apresentado o modelo um do IMI no Serviço de Finanças de Esposende em doze de Junho de dois mil e oito, tendo-lhe sido atribuído o artigo provisório 1672.

Sobre este prédio encontram-se registadas pelas inscrições C-um e C-dois, duas hipotecas voluntárias a favor do Banco BPI, S.A.

Que pela presente escritura, vêm rectificar aquela escritura de justificação, apenas no sentido de ficar a constar que o mesmo se situa no Largo Comandante Carlos Oliveira Martins, n.ºs. 14 e 15, tem a área coberta de oitenta e cinco metros quadrados e logradouro com quinze metros quadrados e confronta do sul com Alzira Ramos de Magalhães e do nascente com Largo Comandante Carlos Oliveira Martins e não como ficou a constar da citada escritura.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura de justificação, lavrada em vinte e um de Março de dois mil e um, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 30 de Julho de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 391 de 18 de Agosto de 2008

### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de sete de Agosto de dois mil e oito, exarada de folhas sessenta e oito a folhas sessenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número "quarenta e oito-A", deste cartório, MARIA EMÍLIA PINTO VILARINHO RODRIGUES BARROS ZÃO, viúva, natural da freguesia e concelho de Esposende e nela residente na Rua 25 de Abril, n.º 18, na qualidade Provedora da:

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE, também designada por SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE, pessoa colectiva n.º 501 091 980, com sede Ava. Dr. Henrique de Barras Lima, na cidade de Esposende, declararam:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio urbano em propriedade total, sem andares nem divisões susceptíveis de utilização independente, composto por Capela da Misericórdia, com sete divisões, sito na Praça do Município, freguesia e concelho de Esposende, com a área coberta de duzentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Câmara Municipal, do sul com Rua Rodrigues Faria, do nascente com Praça do Município e do poente com Largo Doutor Fonseca Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende sob o artigo 606 (proveio do artigo 365), com o valor patrimonial e igual atribuído de 12.265,20 €.

Este prédio pertence à dita Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, desde o ano da sua constituição, ou seja, desde o ano de mil quinhentos e oitenta,

tendo-o adquirido por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por pessoa que declaram desconhecer. Que, não obstante a sua representada não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, usufruindo-o e administrando-o.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que invoca e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Assim, em nome da sua representada, afirma e declara que, é ela, com exclusão de outrém, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 07 de Agosto de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)



## Fão apresentou equipa

O Fão apresentou, oficialmente, o plantel para a próxima temporada no passado dia 14 de Julho, onde se constava, como maior novidades, a substituição do preparador físico. Alberto Silva vai, agora, fazer equipa com Tiago Moreira, depois da saída de Tozé. A entrada de David Sousa, ex-atleta e capitão do clube, para Director Desportivo do Clube Futebol de Fão, que passa a ser o responsável pela ligação entre o plantel e a Direcção, foi a grande novidade na apresentação da equipa para a próxima época.

## Novo presidente no Forjães

Arlindo Tomás vai suceder a Crispim Carvalho na liderança do Forjães. A aposta da nova direcção para a próxima temporada é a manutenção na Divisão de Honra.

Luís Pedro Pereira, ex-capitão da equipa, vai assumir o comando técnico dos forjanenses, depois de ter terminado a carreira como futebolista.

## "Agosto Activo"

Caminhadas à quarta-feira, spinnig à quinta e BTT à sexta. Estas são as propostas do programa "Agosto Activo", que a autarquia vai promover até final do mês, para promover a prática de actividade física, além de dar a conhecer as belezas naturais do concelho de Esposende. As sessões destinam-se a todos e têm a duração aproximada de uma hora. As informações e inscrições podem ser feitas todos os dias entre as 9.30 e as 22.00 horas nas Piscinas Foz do Cávado em Esposende.

Juventude Unida de Marinhas

# Miúdos e graúdos unidos e... divertidos

O encerramento do ano lectivo na Juventude Unida de Marinhas (JUM) reuniu mais de 500 pessoas, entre utentes, funcionários, alunos e pais.

"Este é um momento em que os pais vêem a nossa instituição, a sentem como sua porque ela é de todos", explicou o Presidente da JUM, Jorge Cardoso. Esta é sobretudo uma boa ocasião para mostrar gratidão aos pais que escolheram a JUM. "Esta é uma festa para manter, um momento chave porque é um dia que consegue juntar quase toda a totalidade dos pais", garante Jorge Cardoso.

O responsável pela organização falou também



de alguns projectos para o futuro próximo da JUM. "A nossa grande aposta já a partir de Setembro é alargar o serviço ao nível do segundo ciclo e criar melhores condições para a creche". Além disso, para o

próximo mês de Setembro, está previsto o alargamento da actividade da escola de música, com novas modalidades.

"Esta instituição quer ser cada vez mais uma afirmação no âmbito social da

freguesia de Marinhas", afirmou Jorge Cardoso. "Continuará a lutar pela qualidade dos seus serviços", acrescentou.

Joana Patrão

Max

## Aquele jogo ...

O campo de futebol "Padre Sá Pereira", aí pelos anos 60, era a terra batida e de saibro, alisado à força de cilindro de granito que sulcava regos deixados pela chuva de Inverno e que asfixiava ervas daninhas e resquícios de juncos das faixas laterais, ali para os pontapés de canto.

Tinha pouca protecção quer para jogadores e juizes de linha, quer para a assistência. Delimitado por umas quantas barreiras "arquitectónicas" encaibradas e desconjuntadas por suportes de madeira de pinho do pior, fazendo denotar ainda os respectivos nódulos, estes serviam de ameaça quando os resultados ou a claques adversária alteava em demasia a voz. Para os árbitros, poderia ser sinónimo de "justiça de Fafe" se as provisões cautelares ou conversações de bastidores não chegassem a bom termo para convencer os juizes no alinhamento do melhor resultado, quando em fim de época se perfilavam subidas ou descidas dos clubes interessados em tal

desiderato promocional.

A única bancada do lado poente era escassa podendo albergar menos de uma centena de pessoas, no seu máximo, e já então reservada aos sócios. A Norte, árvores-austrália alinhavam-se para conter a barreira do vento forte que quando soprava fazia desequilibrar a contenda num ou outro balázio mais puxado que dava em golo, levando bola e guarda-redes contrário baliza dentro - quantos golos fantásticos foram marcados à conta da nortada! Para Sul, o muro desalinhado a cal hidráulica tinha várias guritas-olheiros que serviam os borlistas, enganada a Guarda-Republicana que não podia acudir a tudo, e que fazia paredes-meias entre o campo e o hospital, de modo que ninguém morreria por falta de assistência, malgrado as caneladas à mistura e outros mimos de ocasião no adversário, com vista grossa do árbitro. A nascente, funcionava, indistintamente, superior e peão e era aí onde a "pólvora", por vezes, se in-

flamava mais entre as claques mas que quase sempre nos era favorável.

Naquele Inverno, já haviam desaparecido as marcações, a cal virgem, das balizas; nestas últimas, mal se vislumbra-va a sua correcta esquadria original pois os rigores da estação já lhes encurvariam ao de leve os postes e a trave rectangulares, sofrendo ainda as desgraçadas do martírio dos "coices" dos guarda-redes que tentavam sacudir a lama das chuteiras, restando do seu original uma coisa mais ou menos híbrida por se assemelharem agora à dos postes de telefone!

Entrada das equipas.

Admirar aquele jeito malabarista do Jaime ao fazer rodopiar o esférico no seu dedo indicador direito, era digno de figurar nos anais circenses do futebol. Mais estranho haveria de parecer, durante o jogo, certas trivelas de alguns dos nossos craques que à força de jogarem descalços na Ribeira ainda estranhavam o luxo das chuteiras!

De olhos esbugalhados, Alex saboreou o melhor dos manjares, se é que os olhos, de alguma forma, também comem, pois essa tarde ficara-lhe indelevelmente na retina.

Nesse Domingo, encheu-se o "Maracanã" da vila para receber uma das formações mais simpáticas do campeonato, o Desportivo de Monção, onde imperavam nomes sonantes para a época tais como Tatá, Viriato e Tareta, entre outros, vestindo camiseta grenat e calção azul. O Esposende S.C., com o seu equipamento alternativo: branco debruado a vermelho.

Jogo disputadíssimo do princípio ao fim e que mediou com o lançamento de vários pombos-correios que seria suposto arribarem até às paragens alto-minhotas, talvez com a mensagem do resultado ao intervalo e que, previsivelmente, fosse mais veloz de lá chegar por este meio, dada à escassez de telefones de então e indisponíveis no campo.

Farol, Monteiro, Zé da Vila, Passos, Russo, Pinto, Jaburu,

Sotero, Losa, Jaime e Laguna, foram alguns dos craques e os heróis dessa tarde memorável pois inverteram um resultado negativo de 0-2 da primeira parte, num 3-2 final e que deixou a claques ribeirinha de todo contente. E que fantástica a exibição do Sotero e do Jaburu que fariam eclipsar os nossos Ronaldos de então!

Lá em casa, ao jantar desse dia, a fome pareceu menos dolorosa de enfrentar e Alex até teve direito a chupar umas pernas de caranguejo extras para se comemorar feito tão heróico do nosso Esposende S.C.

P.S. Este artigo romanceado pretende ser um preito muito humilde de homenagem a estes e outros jogadores que vestiram com orgulho a camisola do E.S.C.



## Curvos

Sérgio Viana

## Jornadas Desportivas de Curvos

## Caminhada com Yoga

No âmbito das "VII Jornadas Desportivas de Curvos", organizadas pela Junta de Freguesia de Curvos, realizou-se no passado dia 3 de Agosto, uma Caminhada com Yoga, que contou com a participação de mais de uma centena de pessoas.

Com saída às 10h30, da sede da Junta de Freguesia de Curvos, a caminhada contou com vários pontos de paragem, onde se destaca a pausa no sítio do Miradouro, para observar a lindíssima paisagem, tanto do verde de Curvos, como das Torres de Ofir, Franqueira, Laúndos e Póvoa de

Varzim. Na Poça de Frossos, foi possível descansar um pouco e ver a água passar por entre as pedras e ouvir o chilrear dos passarinhos. Houve ainda tempo para uma visita à Quinta de S. Miguel, e instalação para a sessão de Yoga, que foi ministrada por duas professoras do Centro de Yoga de Vila do Conde, realizada num bonito e enorme relvado.

Aqui, tratou-se de uma sessão participada por to-

dos, desde os mais pequenos aos mais idosos - incluindo várias pessoas com mais de setenta anos. Toda a gente ficou maravilhada, demonstrando total satisfação pela sessão proporcionada, não tendo faltado logo quem lembrasse a importância e o interesse na realização de mais iniciativas deste tipo.

Terminada a Sessão, realizou-se uma visita à Quinta de S. Miguel, com uma azenha totalmente recupe-

rada e em funcionamento, muitos rústicos, lagos e enormes relvados.

Foi bonito ver a participação de um significativo número de curvenses, assim como muitas pessoas que vieram de outras localidades, como Palmeira de Faro, Vila Cova, Esposende, Mar, Vila do Conde e de muitas outras paragens. A Comunidade de Inserção de Curvos também participou com muitas utentes, com enorme entusiasmo.

No passado dia 10, as jornadas prosseguiram, com a realização de um passeio de BTT, o primeiro realizado na freguesia de Curvos, e que contou com centenas de participantes. Nota ainda para as actividades em decurso, nomeadamente os torneios de futebol. As Jornadas Desportivas de Curvos terminam, no próximo mês de Setembro, com a realização da já tradicional prova de Atletismo.



## Antas

Nereides Martins

## Parabéns Maria Gomes, 101 anos de vida!

São muitas as pessoas que, nos primeiros seis meses do ano, completaram 100 e mais anos! Um fenómeno, melhores condições de vida, mais remédios, alimentação mais nutritiva, mais higiene, mais carinho? Tudo isto pode ajudar na manutenção da idade, mas, se verificarmos o passado destas pessoas, notamos a ausência destes bens naturais e, na maioria dos casos, a fome e os problemas financeiros acompanharam de perto estes idosos.

O homem mais idoso de Portugal completou 111 anos, em 07-10-2007: chama-se Augusto Moreira, natural de Grijó, Vila Nova de Gaia, é o sexto mais velho do mundo. Deolinda Dias, natural de

Serreleis, Viana do Castelo, completou 107 anos, em 31-11-2007. Nunca lhe foi prescrito um medicamento, nem nunca os tomou! Também na data 10-11-2007, completou 107 anos, Piedade das Neves, natural da freguesia da Gafanha do Carmo, Ilhavo, sempre trabalhou na lavoura, deita-se cedo e levanta-se cedo e toma uma "pinguinha" de vinho, às refeições.

Já em 2008, várias pessoas completaram a idade centenária, a começar por Adelaide Pinto, em 06-01-2008, residente em Antas, Estrada Nacional n.º 13. Em Vagos, Manuel Creoulo chegou aos 100 anos, no dia 13 de Janeiro, está bem de saúde, gosta de ouvir música e é torcedor do Benfica.

Palmira de Jesus, "Titi", é interna do Lar de Freixiel, Vila Flor, completou 102 anos em 18-01-2008, anda sem ajuda, come pela própria mão e gosta da sua privacidade. Em Barroelas, António Júlio Rodrigues chegou à casa dos 100, em 28-01-2008.

Também Ilda Dourado comemorou o seu centenário em 04-03-2008, é natural de S. Caetano, Viseu. Revelou que sua longevidade está relacionada com a vida doméstica que sempre levou e à alimentação cuidada. Em Anca, Catanhede, Maria Odete Soares e Maria Ressurreição Cristóvão chegaram à casa dos 100



anos em 20-04-2008. Maria do Céu Tavares Beirão de Oliveira fez 104 anos em 02-07-2008, reside em Mareco, Penalva do Castelo, Mangualde, gosta de ler e assistir televisão, torce pelo Sporting, cuida de seus gatos e

gosta muito de flores. Maria dos Santos completou 106 anos em 12-05-2008, diz que quer chegar aos 110. Gosta de dormir, "passa uma hora na casa de banho" e depois assiste televisão. Adora ver os netos americanos na Internet, sabe usar o telemóvel, gosta de cozinhar e fazer o chá no micro-ondas.

Em Durrães, Barcelos, o Sr. António (Regedor) prepara-se para festejar, no mês de Janeiro de 2009, no dia 6, o seu centésimo décimo primeiro aniversário (111 anos), com muitas histórias e emoções. A pessoa mais idosa de Antas completou em 30 de Julho de 2008, 101

anos, alimenta-se bem, não toma remédios, porém tem alguma dificuldade em pronunciar as palavras. A nossa conterrânea, que nasceu no reinado de D. Carlos, viveu no reinado de D. Manuel II e em plena república consegue ultrapassar todas as dificuldades dos tempos modernos. Maria Gomes de Matos, carinhosamente tratada por "Maria do Ramalde e Maria da Cardanta", nasceu em 30 de Julho de 1907, filha de Albina Gomes de Matos e de Manuel Gonçalves Cardante, mãe de três filhos e reside na rua de Guilheta, com a filha mais velha, Maria. (Pesquisa JN)

## Bodas de prata de vida sacerdotal

Uma cerimónia na Igreja Paroquial de Belinho, bem ao seu estilo, simples, modesta e convívio entre família, porém cheia de significado para José Manuel Ferreira Ledo, o jovem Reverendo que, no Domingo dia 02 de Agosto, comemorou os 25 anos de sacerdócio, num momento em que cada vez mais as vocações sacerdotais são menos, obrigando os párocos a acumular funções em outras

paróquias. Pe. José Manuel Ferreira Ledo, filho de Maria Vitória Gonçalves Ferreira e Domingos Martins Ledo (já falecido), depois de 11 anos de profundo estudo teológico, recebeu na Cripta de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, o Santíssimo Sacramento da Ordem. Natural de Antas foi nesta freguesia que, em 21 de Agos-



to, teve a festa de sua "Missa Nova", tendo em seguida sido nomeado Prefeito e Professor no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, assumindo aí, a partir de 1990, as funções de ecónomo.

Em 2000, por nomeação de 27 de Julho, passou a exercer as funções de pároco nas freguesias de S. Tiago de Areias e de Sta. Eulália de Palmeira, do concelho de Sto. Tirso, tarefas

que assumiu em 9 de Setembro.

Cinco anos mais tarde, em 18 de Setembro de 2005, deixa Sto. Tirso para rumar à Paróquia de Belinho, concelho de Esposende, onde lidera, com muita simpatia, os destinos daquela comunidade e também assumiu em Forjães, devido a problemas de saúde do Pe. Laranjeira, por determinação de D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga.



Marinhas renova plantel

# Garantir o sexto lugar é o objectivo

O Futebol Clube de Marinhas (FCM) apresentou, no passado dia 25 de Julho, o plantel para a época 2008/2009, na qual o clube irá disputar o campeonato nacional da III Divisão. A equipa já está em preparação e a disputar os jogos de preparação para um campeonato onde o grande objectivo é a manutenção, apesar de Jó Faria reforçar que esta é uma equipa "treinada para vencer".



A equipa do FCM registou 17 renovações e conta com sete novos jogadores. Assentou ainda oito saídas relativamente a época transacta e apresenta um plantel de 24 jogadores. Quanto à possibilidade de subida, Jó Faria vai adiantando que "é uma utopia". No entanto, Jó Faria reforça a ideia de que esta é uma equipa "treinada para vencer", que vai lutar até ao fim. Para isso os jogadores têm de agir e se comportar como uma equipa no verdadei-

ro sentido da palavra. "O Marinhas, no meu entender, é candidato a ganhar os jogos todos", afirma o técnico, que promete preparar a equipa neste sentido.

## Regras do campeonato desagradam ao técnico

No dia em que a equipa do Marinhas se deu a conhecer ao público, o treinador não deixou de mostrar o seu desagrado relativamente as normas do campeonato da III di-

visão. "Estou totalmente contra este tipo de moldes", afirmou Jó Faria. "Este é o campeonato da mentira", acrescentou.

Para o treinador da equipa marinhense este não será um campeonato fácil e exigirá muita concentração. Sendo assim, aponta o sexto lugar como o objectivo comum a todas as equipas.

No que respeita a equipa técnica esta transita da época passada, e continua a ser liderada por Jó Faria. Mário Faria, antigo

jogador do clube, assume doravante o papel de novo secretário técnico, trocando assim o equipamento e as chuteiras pelo fato e gravata. Rui Vasquinho continua como preparador físico.

Há pouco tempo na liderança do clube também Alberto Sá fez questão de dar uma palavrinha de incentivo aos jogadores e a equipa técnica. "Que nesta época os objectivos do clube se tornem uma realidade", desejou o Presidente do FCM.

O Marinhas termina, no próximo dia 21 de Agosto, a fase de preparação, e defronta, no seu está-

dio, o Gil Vicente, pelas 20h00.

Joana Patrão

Para a época 2008/2009 o plantel do FCM será constituído pelos seguintes jogadores:

Guarda-redes: José Luís; Paulo André Cunha (ex-valenciano) e Muchacho (ex-Esposende)

Defesas: Cláudio; Salgado; Filipe Martins; Palheiras; Paulo Nibra (ex-valenciano); Ricardo Filipe e Fial

Médios: Mário Souto; Vale; Mário Martins (ex-oliveirense); Nuno; Paulo Nóvoa; Gil (ex-Prado) e Nuno Gomes (ex-Imortal)

Avançados: Carioca; Luís Pedro; Chiquinho; Rui Gramoso (ex-Torre Moncorvo); João André e David.

Patins em Linha

## Velocidade sobre rodas

Um fim-de-semana ventoso, à boa maneira de Esposende, ajudou a acolher o 1.º Torneio Internacional de Patinagem de Velocidade, que contou com a participação de 200 atletas, onde se destacou a figura de Diogo Marreiros, do Roller Lagos Clube de Patinagem (RLCP), que no mês de Junho se sagrou campeão europeu da modalidade, na Dinamarca.



Entre acrobacias e a competição oficial, os atletas, alguns de palmo e meio, contribuíram para a divulgação da modalidade, além do espectáculo que deram no fim-de-semana de 2 e 3 de Agosto. Além das centenas de espectadores que durante a competição acompanharam as

provas, nota para a presença de diversas equipas, vindas de todo o país e da vizinha Espanha.

Das provas oficiais, destaque para as vitórias de Diogo Marreiros, o campeão europeu, que se sagrou vencedor na categoria de absolutos, na distância de 500 metros séries mas-

culinos. Elisabete Batalim, da mesma equipa (RLCP), sagrou-se vencedora, em femininos.

Divididos pelos escalões de formação - escolares, infantis, iniciados, nota para a equipa espanhola do Centro Cultural e Recreativo de Válega, que se

sagrou vitoriosa nos escalões de formação, em femininos e masculinos. No escalão de infantis, em femininos, o 1.º lugar coube à ADA Canelas e, nos masculinos, ao Roller Lagos Clube de Patinagem. No escalão de iniciados, em femininos, sagrou-se vencedor Centro Cultural e Recreativo de Válega, e nos masculinos, o 1.º lugar coube ao Roller Lagos Clube de Patinagem.

Promovido pela Câmara Municipal de Esposende e pela Associação de Patinagem do Minho, o evento teve como palco a Avenida Marginal em Esposende, contou com a presença dos melhores atletas nacionais da modalidade e promete regressar no próximo ano.





## Primorosa: oitenta velas no bolo

80 anos distinguem a Primorosa como uma das mais antigas pastelarias de Esposende. Senhora vetusta e resistente, resistiu à passagem do tempo e ainda hoje é poiso de muitos clientes regulares que não dispensam o café e dois dedos de conversa.

A Primorosa, fundada por João Gonçalves Ferreira da Silva, sempre foi gerida pela família do fundador, até ser passado para o actual dono, por passe de Samuel Vieira dos Santos. Ali portearam a Evinha e a Josefina, esposa do Maciel. Era posto de venda de revistas e jornais diários. Mas, na história, fica como o café dos ilustres esposendenses que ali, diariamente, formavam tertúlias.

Eram frequentadores habituais João de Barros, Alexandre Torres e Manuel Sobral Torres, Sousa Ribeiro, Xavier Viana, Firmino Loureiro, Fernando Barros, Isolino Loureiro, Taveira Lobo, Carlos Martins e Antero dos Reis Gomes, entre outros, que depois de tomar o café na Primorosa faziam horas de "picadeiro" na eira da Câmara. Em dias de festa era chique a classe média e operária ir tomar café à Primorosa.

### Apurar a tradição

António Costa, que tomou conta do negócio em 1979, recorda os tempos antigos como a matriz que ainda hoje define a essência da casa. "Demos mais amplitude à casa", adianta António Costa que foi fazendo pequenas alterações, mas sempre sem modificar a traça histórica do edifício e

mesmo a alma da casa. "Podemos dizer que é uma pastelaria de referência, a mais antiga de Esposende", confirma. Daqueles tempos, recorda ainda que a Praça do Município era o chamado Rossio de Esposende. Uma situação que hoje já se perdeu na memória dos mais antigos.

Para assinalar o aniversário, como não podia deixar de ser, vão apagar-se as 80 velas do bolo. No próximo dia 19 de Agosto, todos se sentam na Primorosa, para assinalar os 80 anos da que é uma referência na pastelaria esposendense.



## Visite Esposende

Foi lançado, no passado dia 09 de Agosto, o portal turístico de Esposende, alojado na Internet em [www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com). A partir da data, todos, turistas, visitantes e operadores passam a poder comunicar através de uma plataforma comum, onde estão disponibilizadas várias informações de interesse sobre o concelho. Sugestões de passeios, de alojamento, de visitas, de gastronomia local

e de entretenimento na região estão disponíveis para os mais curiosos.

Emília Vilarinho, vereadora com o pelouro do Turismo, referiu, na altura, a importância do sítio, garantindo que a "Câmara Municipal quis apostar na renovação. Este é um sítio em crescimento, em construção, onde apresentamos o que consideramos mais significativo no concelho", refere.



**SIRIUS**  
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

**20 ANOS**  
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APULIA ESP  
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



Deseja a todos os clientes e amigos  
Óptimas Férias

Rua 1.º Dezembro, 35  
4740 ESPOSENDE  
Telf. 253 961 791  
e-mail [adesousa@clix.pt](mailto:adesousa@clix.pt)



**Mar, serra...**  
**...um paraíso à sua espera!**

ANTAS | ESPOSENDE

**Quinta do Paraíso**  
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES  
**JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA**  
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Comercialização  
**LUSOFIR**  
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

[www.lusofir.com](http://www.lusofir.com)  
- e-mail: [geral@lusofir.com](mailto:geral@lusofir.com)  
- 253 983 717 - 963 965 386

PUB

**Alberto Bermudes**  
Economista

Consultoria de Gestão  
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1.º  
Esposende